CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.960

**Para:** Segunda-feira, 03 de setembro de 2018

**Texto:** Salmo 1

“O Senhor conhece o caminho dos justos”. (Sl 1.6)

**Deus e o justo no Salmo 1**

Por que os Salmos da Bíblia foram colocados na ordem em que se encontram? Não sabemos. Mas, quando lemos o Salmo 1, parece claro que ele foi colocado no lugar certo. O Salmo 1 apresenta um contraste entre os justos e os ímpios, entre aqueles que levam Deus a sério e aqueles que não estão nem aí.

O Salmo 1 se ocupa a maior parte do tempo com os justos, ou seja, com as pessoas que fazem parte do povo de Deus. Elas recebem o nome de “justos” apenas no final do Salmo. Antes disto, aparece toda uma descrição dos justos. Eles ficam longe dos maus e dos zombadores. O prazer dos justos está na lei do Senhor, ou seja, na revelação de Deus em sua palavra. Indo direto ao ponto, os justos gostam de se ocupar com a palavra de Deus, incluindo os Salmos. O salmista fala sobre meditar na revelação de Deus, porque naquele tempo, quando havia poucas cópias da Bíblia e muita gente que não sabia ler, seria complicado falar sobre leitura da Bíblia. Porém, meditar na palavra de Deus, ou seja, puxar histórias e textos bíblicos pela memória e pensar a respeito de sua mensagem é algo que não depende de saber ler ou de se ter um livro nas mãos.

No Salmo 1, o justo é comparado com uma árvore plantada na beira de um riacho, que dá frutas no tempo certo, e é bem-sucedido em tudo o que faz. Mas, facilmente se poderia esquecer um detalhe: “Deus conhece o caminho dos justos” (Sl 1.6). Nossa tendência é enfatizar o que a pessoa justa faz, mas o Salmo 1 termina, destacando o que Deus faz. Ele conhece o caminho dos justos. Ele conhece o justo. Mais ainda: Deus faz com que o justo seja justo. Ele nos repassa a justiça de Cristo, quando cremos nele. É muito importante conhecer a Deus, mas é mais importante e melhor ainda saber que Deus nos conhece. Ele nos conhece como pessoas que estão “em Cristo”. E em Cristo somos justos.

**Oremos**: Senhor, confesso que não te conheço como deveria nem sou tão justo quanto deveria ser. Mas é muito bom saber que tu me conheces e me tornas justo em Cristo Jesus. Amém.

Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.961

**Para:** Terça-feira, 04 de setembro de 2018

**Texto:** Deuteronômio 30.1-14

“Os mandamentos que hoje estou dando a vocês não estão lá em cima. Nem estão do outro lado do mar. Pelo contrário, estão aqui com vocês.” (Dt 30.11-14)

**Mais perto do que pensamos**

Às vezes, dizemos que a chave costuma estar perto da porta e na prática isto se confirma. Muitas vezes, a solução ou resposta está mais perto do que se imagina.

Aplicando à religião, pode-se dizer que muitos pensam que religião é coisa para iniciados. Isto pode ser verdade no caso de outras religiões, mas não descreve a fé cristã, derivada da Bíblia. No livro de Deuteronômio, capítulo 30, Deus enfatiza que os seus mandamentos não estão lá em cima, nos céus, nem estão longe, do outro lado do mar. Pelo contrário, “estão aqui com vocês”. O texto continua dizendo: “Esta palavra está bem perto de vocês, na sua boca e no seu coração” (Dt 30.14).

Saber o que é certo e o que é errado não é tão difícil assim, porque os mandamentos de Deus estão perto de nós. O apóstolo Paulo confirma isto, na carta aos Romanos, ao dizer que “quando os gentios, que não têm a lei, fazem, por natureza, o que a lei ordena, eles se tornam lei para si mesmos. Estes mostram a obra da lei gravada no seu coração” (Rm 2.14-15). Saber qual é a vontade de Deus (amar a Deus e amar o próximo) não é tão difícil assim, porque já nascemos com um senso moral; difícil mesmo, impossível, é cumprir isso!

Felizmente, existe ainda outra palavra de Deus que está perto de nós. É a boa-notícia do perdão em Jesus. O apóstolo Paulo cita o texto de Deuteronômio 30 – “a palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração” – e explica que esta é “a palavra da fé que pregamos” (Rm 10.8). Muitos ainda não ouviram esta “palavra da fé”, a boa notícia do perdão. Desses ela ainda está longe. Mas de você ela está bem perto. Você tem a oportunidade de ouvi-la hoje. Para você, a chave de fato está pendurada ao lado da porta. A solução está mais próxima do que você pensa. Ouça a palavra de Deus e creia nela!

**Oremos**: Senhor, muito obrigado pela tua palavra, tão próxima de mim. Obrigado pela lei, mas acima de tudo obrigado pela boa notícia do perdão, no evangelho. Em nome de Jesus. Amém.

Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.962

**Para:** Quarta-feira, 05 de setembro de 2018

**Texto:** Deuteronômio 30.15-20

“Se vocês obedecerem aos mandamentos do Senhor, nosso Deus, que hoje eu estou dando a vocês, e o amarem, e andarem no caminho que ele mostra, e cumprirem todas as suas leis e todos os seus mandamentos, vocês viverão muito tempo”. (Dt 30.16)

**Quase!**

Quem já viu um jogo de futebol sabe que, na busca do gol, muitas vezes a bola bate na trave e vai para fora. Numa situação dessas, às vezes se diz que a bola “quase entrou”. Mas, como a bola saiu, de nada adiantou bater na trave.

Isto se aplica muito bem aos mandamentos de Deus, que podem ser resumidos em “amor a Deus e amor ao próximo”. Muita gente pensa que o simples fato de Deus entregar a sua lei significa que o ser humano é capaz de cumprir os preceitos da lei. O apóstolo Paulo nega esta possibilidade ao dizer que “a lei faz com que as pessoas saibam que são pecadoras” (Rm 3.20).

Assim, apenas com uma boa dose de hipocrisia ou falta de senso de realidade alguém poderá dizer que sempre faz tudo que a lei de Deus exige. Poucas pessoas serão tão pretensiosas. Dificilmente alguém se arriscará a dizer que sempre amou Deus acima de todas as coisas e colocou o próximo em primeiro lugar. Mas é neste momento que entra em cena o quase: “quase sempre fazemos o que Deus espera de nós”. Mas, como não existe “quase gol”, também não existe “quase perfeição”. Por quê? Porque existe um mandamento que é humanamente impossível de cumprir. É o mandamento de amar a Deus e andar nos seus caminhos (Dt 30.16). Acontece que temos muitos outros deuses em nossa vida, a começar pelo deus do “eu”. E se quebramos o mandamento do amor a Deus, precisamos ouvir: “Quem quebra um só mandamento da lei é culpado de quebrar todos” (Tg 2.10).

Diante disso, faz mais sentido abrir mão do “quase” e confessar o “nunca”. “Eu de mim não cumprirei nunca, ó Deus, a tua lei; por mais zelo que tiver, por mais pranto que verter, nada poderei pagar; tu, só tu, me vens salvar”. A isto podemos acrescentar nossa confissão do “sempre”: em Jesus sempre temos perdão, se o pedirmos.

**Oremos**: Senhor Jesus, permite que, em fé, eu possa dizer: por mim mesmo não posso cumprir a tua lei e, por isso, venho me refugiar em ti. Amém.

Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.963

**Para:** Quinta-feira, 06 de setembro de 2018

**Texto:** Filemom 1-7

“Lembro de você e agradeço ao meu Deus porque tenho ouvido falar do seu amor por todo o povo de Deus e da fé que você tem no Senhor Jesus”. (Fm 4-5)

**O perfil do santo segundo a Bíblia**

De tempos em tempos, o líder máximo de determinada igreja canoniza algumas figuras do passado, que passam a constar na lista dos santos. Só pode entrar nessa lista quem foi morto em defesa da fé ou teve uma vida virtuosa comprovada por dois milagres, pelo menos. Os santos que aparecem na Bíblia são diferentes. São bem mais simples, muito mais “gente como a gente”. Na verdade, segundo a Bíblia, todos os membros do povo de Deus são santos.

Um desses santos dos tempos do Novo Testamento é um homem chamado Filemom. Em nossos dias, esse Filemom teria poucas chances de ser considerado santo, pois era um rico senhor de escravos. Paulo pede, no entanto, que Filemom receba o escravo Onésimo não como escravo, mas, muito mais do que escravo, como irmão caríssimo. Sob este aspecto, Paulo humaniza a escravatura, que era a mais conhecida relação de emprego daquele tempo.

Na casa de Filemom uma igreja se reunia, mas não é isto que faz dele um santo. O apóstolo Paulo destaca duas coisas que o levam a dar graças a Deus: o amor de Filemom por todo o povo de Deus e a fé que ele tem no Senhor Jesus. Estas duas marcas caracterizam o santo no sentido bíblico: ele crê em Jesus Cristo como seu Salvador, e esta fé se manifesta em amor ao próximo. A fé em Jesus leva esse santo a dizer: “Jesus, tudo tenho em ti!” Com isto, a santidade de Cristo passa a ser dele também. Dessa fé resulta um amor que se sacrifica pelo próximo, estando disposto a “ficar com o prejuízo”. Para Filemom, significava tomar o senso de justiça e submetê-lo ao sentimento da compaixão. Significava não punir o escravo Onésimo, mas recebê-lo como irmão.

Se você tem fé em Jesus como seu Salvador, e esta fé se expressa em amor ao próximo, você tem as marcas de um verdadeiro santo.

**Oremos**: Ó Deus, é muito bom ser santo em Cristo e poder colocar esta santidade em prática, dia a dia. Obrigado por estas bênçãos. Amém.

Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.964

**Para:** Sexta-feira, 07 de setembro de 2018

**Texto:** Filemom 8-22

“Por isso, como seu irmão em Cristo, eu sei que tenho o direito de exigir o que você deve fazer. Mas o amor que tenho por você me obriga a lhe fazer apenas um pedido”. (Fm 8-9)

**Poderia exigir, mas prefiro pedir**

No dia da pátria, lembramos que as autoridades procedem de Deus e que é necessário sujeitar-se à autoridade, “não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência” (Rm 13.5). As autoridades seculares não pedem; elas decretam e exigem.

Parece que muitos líderes de igreja transferem esse modelo secular para o seu âmbito de atuação. Alguns deles são bispos monocráticos e autocráticos, cujos pedidos são sempre exigências. Assim, não faria mal, de tempos em tempos, voltar ao modelo do apóstolo Paulo.

Paulo era pastor de muita gente, incluindo Filemom, um homem rico que era dono de escravos. Um dos escravos, chamado Onésimo, longe da casa de seu senhor, entrou em contato com Paulo, que estava preso. Nesse encontro, o escravo Onésimo se tornou cristão. Paulo decidiu mandar Onésimo de volta para Filemom. Como isto era algo que trazia riscos para o escravo, Paulo escreveu a carta a Filemom, intercedendo em favor do escravo Onésimo. Paulo faz uso de vários argumentos, deixando claro que preferia pedir a exigir. Paulo disse: “Eu sei que tenho o direito de exigir o que você deve fazer. Mas o amor me obriga a lhe fazer apenas um pedido” (Fm 8-9).

Paulo não perdeu a sua autoridade, não deixou de ser pastor. Deixou claro que tinha o direito de exigir. Mas o amor cristão o obrigava a fazer apenas um pedido. Este é o modelo de liderança de Paulo. Mas, a rigor, já é o modelo de liderança que encontramos em Jesus. Como Filho de Deus, ele poderia ter vindo para exigir, para pedir. Mas ele veio para dar, e dar a sua vida em resgate por muitos (Mc 10.45). Cristo não deixou de ser quem era nem perdeu a soberania. Mas foi assim que ele nos salvou: servindo. E de quebra nos deixou um modelo de liderança, que sempre vale a pena considerar.

**Oremos**: Jesus, obrigado pelo teu serviço a nosso favor e por nos ensinares a liderança pelo serviço. Em teu nome. Amém.

Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.965

**Para:** Sábado, 08 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 14.15-24

“Mas eles, um por um, começaram a dar desculpas.” (Lc 14.18)

**Desculpas**

Hoje, para certas festas já se espera que os convidados confirmem presença. Às vezes os convidados comunicam que não poderão comparecer. Nos tempos bíblicos, convites para festas eram algo sério, especialmente quando se tratava de um grande banquete, oferecido por um homem rico e preparado com antecedência. Era praticamente impensável recusar o convite, pois isso seria uma grande ofensa.

Com isto em mente, estranhamos a reação dos convidados para o banquete, numa história que Jesus contou, em Lucas 14. Se recusar o convite já soa estranho, ainda mais estranhas nos parecem as desculpas apresentadas. Um convidado disse: “Comprei um sítio e tenho de dar uma olhada nele!” Ora, um sítio não foge e pode ser visitado sete dias mais tarde. Outro disse: “Comprei cinco juntas de bois e preciso ver se trabalham bem!” Ora, os bois não estavam passando fome e parece que não era época de plantio.

Pelas desculpas apresentadas, percebe-se que os interesses de ordem econômica eram mais importantes do que o convite. Em resumo, os convidados estavam dizendo: “Preciso trabalhar, cuidar da minha vida. Quem tem tempo para festejar?”

Você já deve ter percebido que, na parábola da grande ceia, Jesus não está querendo ensinar etiqueta relacionada com festas. O banquete de que ele está falando é o Reino de Deus. Trata-se do convite que Deus nos faz, nos seguintes termos: “Venha para junto de mim, que sou o seu Rei. Ouça a minha palavra, receba o perdão que consegui para você, viva a vida que lhe trará felicidade”. Se recusarmos o convite, dizendo: “Preciso trabalhar”, “Hoje tenho de ficar com a família”, os únicos que poderão sair perdendo somos nós. A festa que Deus preparou sai de qualquer jeito. E o convite dele continua valendo para nós também.

**Oremos**: Senhor, muito obrigado pelo convite gracioso que estendes a mim também. Permite que o Reino dos Céus seja a prioridade em minha vida. Amém.

Vilson Scholz

HORA LUTERANA - Nº 3.625

**Para:** Domingo, 09 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 14.25-35

“Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar.” (Lc 14.28)

**Sente e calcule!**

Jesus se dirige às grandes multidões, dizendo: “Se alguém vem a mim e não me ama mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo” (Lc 14.26). São palavras duras de Jesus, porque nós sempre estamos dispostos a fazer média entre o amor à família e o amor a Jesus. Mas o Salvador não quer um amor dividido. Jesus continua: “Quem não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo” (Lc 14.27). Tomar a cruz, neste caso, é negar a si mesmo, é estar pronto para morrer como Jesus morreu.

Estas palavras são tão duras porque vêm daquele que supostamente quis fundar uma das grandes religiões do mundo. Mas se esta era a intenção de Jesus, então, na presença de grandes multidões, a estratégia dele não foi a mais adequada. Um fundador de religião teria tentado vender a ideia de que os riscos envolvidos eram poucos e que entrar na religião seria a solução de todos os problemas.

Mas Jesus não é o fundador de uma grande religião; ele é o Salvador do mundo. Ele não faz lavagem cerebral ou pressão psicológica. Ele não constrange nem engana ninguém. Embora não coloque a cruz e as dificuldades como condição para ser discípulo, deixa claro que estar sob a cruz é uma das marcas da sua igreja.

Cristo é tão amoroso e libertador que, em vez de iludir seus seguidores com pílulas de autoajuda e pensamento positivo, pede que, por assim dizer, peguem a calculadora e examinem qual será o custo. No entanto, mais importante do que descobrir o custo envolvido nesse seguimento é saber o que se perderá, caso se deixar de seguir Jesus. O apóstolo Paulo, sabendo que o viver é Cristo, confessou: “Por causa dele perdi todas as coisas e as considero como lixo, para ganhar a Cristo” (Fp 3.8).

**Oremos**: Jesus, obrigado por teres me chamado a ser teu discípulo. Permite que, ao avaliar os custos, eu descubra que o maior tesouro ainda és tu. Amém.

Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.966

**Para:** Segunda-feira, 10 de setembro de 2018

**Texto:** Salmo 119.129-136

“Abro a boca e suspiro, pois o que mais desejo na vida é obedecer aos teus mandamentos.”

(Sl 119.131)

**Buscando fôlego**

Você já precisou respirar profundamente para recuperar o fôlego? Quando fazemos um exercício forçado, o nosso corpo começa a acelerar a respiração para que possamos recuperar o fôlego. Também há pessoas que por algum problema de saúde necessitam de auxílio de um equipamento para poder respirar. Tudo isso nos mostra o quanto necessitamos do ar para sobreviver.

Quando Deus criou o ser humano do pó da terra, ele soprou nas suas narinas para que o ser humano pudesse respirar e ter vida. Se hoje estamos vivos e podemos respirar é graças ao nosso Deus.

No Salmo 119, versículo 131, o salmista também mostra a necessidade que tem de buscar fôlego para ter forças para continuar. Ele diz assim: "Abro a boca e suspiro, pois o que mais desejo na vida é obedecer aos teus mandamentos". Ele sente a necessidade de buscar o fôlego para cumprir a vontade de Deus. E como é bom saber que é o próprio Deus que nos dá forças para cumprirmos a sua vontade.

Isso acontece porque Jesus deu a sua vida para nos dar a vida eterna. Ele, no último suspiro de vida disse: "Está completado", e com isso garantiu a todos nós o fôlego da vida eterna.

Por isso precisamos buscar fôlego em Deus, em sua Palavra, pois é nela que encontramos alívio e paz. O próprio salmista ficava triste ao ver que muitos estavam buscando ajuda em outros lugares e não encontravam esse alívio.

Você anda triste, sem fôlego, desanimado ou com dificuldade de fazer a vontade de Deus? Suspire pela Palavra. Busque auxílio naquele que deu a sua vida para salvar você: Jesus Cristo. E assim você poderá fazer a vontade dele e um dia, ao passarmos desta vida, poderemos respirar, aliviados e para sempre no céu.

**Oremos**: Amado Deus obrigado por nos dares o fôlego da vida eterna através de Jesus. Dá-nos sempre a tua Palavra para podermos cumprir a tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.967

**Para:** Terça-feira, 11 de setembro de 2018

**Texto:** Ezequiel 34.1-1-0

“As minhas ovelhas andam perdidas pelos morros e pelas altas montanhas. Estão espalhadas por toda parte. Ninguém busca essas ovelhas, ninguém procura encontrá-las.” (Ez 34.6)

**Cuidando da ovelha ferida**

A imagem da ovelha aparece bastante na Bíblia. Ela é um animal frágil, que necessita de cuidado, que não consegue sobreviver se estiver desamparada.

Deus usa a imagem da ovelha para falar das pessoas do seu povo. Ele sabia que o seu povo necessitava de cuidados. E Deus exigia esse cuidado daqueles que conheciam a sua Palavra e que deveriam falar do amor e cuidado de Deus.

Só que isto não estava acontecendo na época do profeta Ezequiel. Os pastores de ovelhas, os líderes religiosos da época, ao invés de cuidar das ovelhas feridas e machucadas, as estavam maltratando. Quando Deus olha para o seu povo, ele diz: "As minhas ovelhas andam perdidas pelos morros e pelas altas montanhas. Estão espalhadas por toda parte. Ninguém busca essas ovelhas, ninguém procura encontrá-las" (Ez 34.6).

Será que não há uma semelhança com os dias de hoje? Sim, existe. Há muitas pessoas desorientadas, tristes, precisando que alguém as ampare e ajude. E, infelizmente, muitos se aproveitam da fragilidade das pessoas.

Deus disse ao profeta Ezequiel que falasse contra aqueles que só buscavam o seu próprio interesse, pois ele queria cuidar das suas ovelhas. Deus mostrou este grande amor quando enviou o seu Filho Jesus, o bom pastor, que deu a sua vida pelas ovelhas (Jo 10.11).

A partir deste grande amor, ele nos orienta para que também cuidemos das suas ovelhas, das pessoas que estão feridas, fracas, doentes e que precisam de alguém que, de fato, as ajude. Por isso, vamos falar do grande amor de Deus demonstrado no bom pastor Jesus, cuidando das pessoas que Deus colocou em nosso caminho.

**Oremos**: Querido Deus, obrigado pelo cuidado amoroso que demonstraste a nós enviando o bom pastor Jesus. Orienta-nos para que possamos cuidar das pessoas que estão ao nosso redor. Em nome de Jesus. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.968

**Para:** Quarta-feira, 12 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 15.1-7

“Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no céu por um pecador que se arrepende dos seus pecados do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender.” (Lc 15.7)

**A alegria no céu**

Jesus estava sendo acusado pelos líderes religiosos de estar se misturando com gente de má fama, conhecidos pecadores. Diante disso, ele contou uma parábola e lhes fez a seguinte pergunta: "Se algum de vocês tem cem ovelhas e perde uma, por acaso não vai procurá-la?" (Lc 15.4).

O que você faria se tivesse um rebanho de cem ovelhas e uma delas tivesse se perdido? Você diria: "Ah, é só mais uma, eu ainda tenho noventa e nove"? Ou diria: "Ela já era uma das mais fraquinhas, então não fará falta"?

Se você é um pastor de ovelhas preocupado com o rebanho, com certeza não seria essa a sua reação. Você irá buscar a ovelha que se perdeu, procurando-a até achá-la, e cuidará dela. Assim também Jesus diz que esta é a atitude dele quando está com pessoas que fizeram coisas erradas. Ele não quer ficar longe, pois ele quer que todos estejam juntos, unidos. Ele se compadece e não rejeita as pessoas que falharam. Quem de nós é perfeito?

Por isso Jesus diz: "Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no céu por um pecador que se arrepende dos seus pecados do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender" (Lc 15.7).

Você se sente culpado ou triste por algo de errado que cometeu? Está cansado de sentir-se sobrecarregado de culpas? Talvez imagine que o seu erro não tenha perdão? Lembre-se de que há uma grande festa no céu quando um pecador se arrepende. Jesus vem ao nosso encontro e está sempre de braços abertos para nos receber, para ter junto dele aquela ovelha que estava longe do seu rebanho e assim fazer a grande festa no céu.

**Oremos**: Querido Deus, obrigado por nos receberes de forma amorosa junto de ti. Pedimos-te perdão pelos erros que cometemos. Recebe-nos sempre de braços abertos. Em nome de Jesus. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.969

**Para:** Quinta-feira, 13 de setembro de 2018

**Texto:** Salmo 119.169-176

“Como ovelha perdida, tenho andado sem rumo. Ó Senhor Deus, vem buscar este teu servo, pois não esqueço os teus mandamentos!” (Sl 119.176)

**Pedindo ajuda**

Você já passou por um momento difícil na sua vida quando teve de pedir ajuda para resolver alguma situação? Provavelmente todos nós já passamos por isso ou talvez estejamos hoje nessa situação.

O ser humano tem a tendência de querer ser independente, resolver sozinho as coisas. Uma das situações que muitas vezes é difícil de encarar é quando ficamos dependentes da ajuda de uma outra pessoa para suprirmos as nossas necessidades mais básicas, como por exemplo, nos locomovermos. Por outro lado, como é bom ter alguém que pode nos ajudar quando assim necessitamos.

Na vida espiritual não é diferente. Muitas vezes queremos resolver as coisas sozinhos, mas será que conseguimos? Não! Somos dependentes. Ao analisar a sua vida, o salmista queria fazer a vontade de Deus e assim ele exclama no Salmo 119, versículo 176: "Como ovelha perdida, tenho andado sem rumo. Ó Senhor Deus, vem buscar este teu servo, pois não esqueço os teus mandamentos".

Precisamos de ajuda. O bom é saber que Deus ofereceu ajuda a nós quando, por amor, enviou o seu Filho Jesus ao mundo para nos salvar. Ele teve compaixão de nós e por isso podemos ter a certeza de que, se pedirmos ajuda, vamos ser ouvidos e atendidos.

O que não podemos esquecer é que, assim como o salmista, devemos buscar ajuda no lugar certo. Não adianta ficar implorando ajuda por alguém que não quer ou não pode ajudar. Precisamos buscar auxílio no Senhor Deus. Por mais difícil que seja a situação pela qual você esteja passando hoje em sua vida, você não está sozinho. Deus está ao seu lado para proteger você, para guiar você com a mão de amor que ele estende. Procure sempre a ajuda em Deus.

**Oremos**: Querido Deus, muito obrigado por me guiares a cada passo da minha vida. Ajuda-me em minhas limitações e guia-me de acordo com a tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.970

**Para:** Sexta-feira, 14 de setembro de 2018

**Texto:** Ezequiel 34.11-24

“Eu darei às minhas ovelhas um rei que será como o meu servo Davi, para ser o seu único pastor. Ele será o seu pastor e cuidará delas.” (Ez 34.23)

**Um rei cuidador**

O que lembramos quando falamos de um rei ou de um outro governante? Talvez logo lembremos de corrupção ou de desvio de dinheiro, pois é isso que vemos seguidamente em relação aos nossos governantes.

No tempo do profeta Ezequiel não era muito diferente: líderes religiosos usavam o seu poder para subjugar o povo. E entre as pessoas havia aquelas que queriam tirar vantagem das mais fragilizadas, dos que não podiam se defender.

Para falar sobre essa situação de injustiça e falta de cuidado, o profeta Ezequiel usou a comparação de um rebanho de ovelhas e o seu pastor. Era perceptível que havia pastores do rebanho que não cuidavam das ovelhas e que havia algumas ovelhas mais fortes que maltratavam as mais fracas. E para esse povo que estava sofrendo, o próprio Senhor Deus faz uma promessa, registrada no livro do profeta Ezequiel, capítulo 34, versículo 23: "Eu darei às minhas ovelhas um rei que será como o meu servo Davi, para ser o seu único pastor. Ele será o seu pastor e cuidará delas".

Essa promessa feita se referia a um rei justo que viria para cuidar do seu povo. Esse rei é Jesus, que em seu reinado teve em sua cabeça uma coroa de espinhos. Coroa que ele deixou ser colocada para sofrer em nosso lugar, e, para assim, cuidar de nós e nos dar o reino eterno no céu.

Como é bom sabermos que apesar das falhas humanas temos um Rei cuidador, que governa a nossa vida e que dirige todo o mundo para o nosso bem. Apesar das injustiças humanas, temos um Rei justo, amoroso, que sempre agirá para o nosso bem. Louvemos ao nosso Rei Jesus!

**Oremos**: Gracioso e eterno Deus, nós te louvamos pois governas o mundo inteiro e tuas ações sempre são para o nosso bem. Governa também o nosso coração para que em tudo possamos te servir com alegria. Em nome de Jesus, o Rei dos reis. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.971

**Para:** Sábado, 15 de setembro de 2018

**Texto:** 1 Timóteo 1.12-17

“O ensinamento verdadeiro e que deve ser crido e aceito de todo o coração é este: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior.” (1Tm 1.15)

**A nossa salvação**

Talvez você conheça muitas pessoas com o nome "Paulo". Mas vamos conversar um pouco sobre o Paulo da cidade de Tarso, discípulo de Jesus.

Paulo, ao relatar um pouco sobre a sua vida, fala que Deus teve muito amor para com ele. Apesar de ser o maior dos pecadores, Cristo Jesus veio para salvá-lo. Maior dos pecadores? Por que ele se sentia assim? Porque ele perseguiu e matou pessoas que acreditavam em Jesus como seu Salvador. E Paulo ainda achava que estava fazendo a vontade de Deus. E o que Deus fez com ele? Será que ele merecia algo de bom?

Deus lhe deu uma chance e transformou a vida de Paulo. Um dia, quando ele estava indo para a cidade de Damasco para perseguir os cristãos, uma forte luz brilhou em sua direção e o deixou temporariamente cego. Essa luz era o próprio Jesus, que mudou a sua vida e fez com que ele fosse um dos grandes anunciadores da mensagem da salvação. Na sua primeira carta a Timóteo, Paulo escreveu: "O ensinamento verdadeiro e que deve ser crido e aceito de todo o coração é este: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior" (1Tm 1.15).

Talvez lembremos de muitas pessoas que estão afastadas de Jesus e isso nos entristeça. Pode ser que você hoje se sinta culpado por algo que fez. A boa notícia é que Deus enviou o seu Filho Jesus para morrer numa cruz e nos dar a salvação eterna. Ele deu uma grande oportunidade a Paulo e também dá essa mesma oportunidade a nós.

Vivamos uma vida de arrependimento. Assim como Paulo, podemos ter a certeza de que Jesus veio a este mundo para nos salvar.

**Oremos**: Obrigado, Deus, pelo presente maravilhoso da salvação. Não mereço tão grande amor. Que eu sempre reconheça as minhas falhas e encontre em ti o refúgio e salvação que tanto preciso. Em nome de Jesus Cristo, o nosso Salvador. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.626

**Para:** Domingo, 16 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 15.8-10

“Jesus continuou: — Se uma mulher que tem dez moedas de prata perder uma, vai procurá-la, não é? Ela acende uma lamparina, varre a casa e procura com muito cuidado até achá-la.”

(Lc 15.8)

**Buscando o perdido**

Você já perdeu algum objeto e teve que ficar procurando até encontrar? É comum perdermos objetos ou, às vezes, colocarmos algo em algum lugar e depois não lembrarmos onde o deixamos. Quando é um objeto de grande valor ficamos bastante aflitos até encontrá-lo.

Jesus usa a comparação de uma mulher que tem dez moedas de prata e perde uma delas. Essa moeda é uma pessoa que se afastou de Jesus e não se arrependeu do seu pecado. O que você faria se tivesse dez moedas de prata e perdesse uma? Provavelmente iria procurá-la até encontrar.

É isto o que Jesus faz em relação aos que estão longe dele. Ele se preocupa com cada ser humano. Ele quer salvar todas as pessoas e por isso faz de tudo para alcançar esse objetivo. Por isso ele diz em Lucas 15, versículo 8: "Se uma mulher que tem dez moedas de prata perder uma, vai procurá-la, não é? Ela acende uma lamparina, varre a casa e procura com muito cuidado até achá-la".

A moeda não poderia voltar para a mão da mulher por vontade da própria moeda. Ela precisa que a sua dona a procure e depois a guarde. Assim, também, foi necessário que Jesus tomasse uma atitude em relação a toda a humanidade, pois todos nós somos falhos. Precisamos que Jesus venha ao nosso encontro.

E ele fez isso, quando veio a este mundo, para, na cruz do calvário, buscar e resgatar todos os perdidos, entregando a sua vida para nos salvar. Deus já nos encontrou. Se estamos ouvindo essa mensagem é sinal de que já ouvimos falar desse grande amor de Deus que vai em busca de todos para salvar. Você e eu fomos achados por Deus. Louvemos a Deus por seu grande amor!

**Oremos**: Querido Deus, obrigado por seres um Deus que não desiste do ser humano. Apesar das nossas fraquezas e limitações, tu vens ao nosso encontro. Lembra-nos sempre desse teu grande amor revelado em Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Clóvis Renato Leitzke Blank